

## Dehergne transcription format

## Versão em Português

### Ficheiros

Produz-se um ficheiro por cada letra, para evitar ficheiros demasiados grandes.

Os ficheiros têm os nomes dehergne-a.cli, dehergne-b.cli, dehergne-c.cli, etc...

Cada ficheiro inclui uma fonte com **id** dehergne-A, dehergne-B, dehergne-C, etc...

Cada "fonte" inclui um único "acto", do tipo **lista\$** com **id** dehergne-notices-a, dehergne-notices-b, dehergne-notices-c, etc... e sem data.

O cabeçalho de cada ficheiro é assim:

```
kleio$gacto2.str
  fonte$dehergne-A/1973/Dicionário Biográfico
    /Online archive.org:details:bhsi37
    /obs=Dehergne, Joseph, Répertoire des
      Jésuites de Chine,
      de 1542 à 1800, 1973

  lista$dehergne-notices-a/0/0/0
```

Seguem-se as fichas biográficas.

Em cada ficheiro o cabeçalho apenas varia na letra do id do grupo **fonte\$** e do grupo **lista\$**,

### Fichas biográficas

A transcrição das entradas biográficas envolve duas operações: a interpretação da entrada, que contém muitas abreviaturas e convenções gráficas e, num segundo momento lógico, a transcrição na notação Kleio da informação.

Exemplo de entrada:

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
Emb. non prêtre, le 25 mars 1602, sur le S. Valentim ( W 486).
V. « Negapatami » (Négapatam), 6 janv. 1604, pr. (Lus. 3, 82).
Il signe Antonius Dabreu.
M. dans la rivière de « Chincheo », = Changchow (Tchang-tcheou),
ou peut-être Chuanchow (Ts'iuén-tcheou), au Fou-kien, en 1611,
en route vers le Japon (Schütte 343; HS 43, 57 dit 1612).
Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal de ce nom,
1627-1629 N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576
(Lus. 43 II, 509v).
Un P. de ce nom meurt dans un naufrage le 31 oct. 1611, mais à
Coulam,
sur la côte malabare (Goa 24 II). HS 43a, 2v parle, semble-t-il, de
```

ce

dernier qu'il reporte à l'an 1612.

### Transcrição da informação biográfica

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-estatuto/Padre
ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
ls$embarcado/S. Valentim/16020325
ls$jesuita-votos/4V/16040106
ls$jesuita-votos-local/Negaptattinam%Negapatami
(Négapatam)/16040106
ls$morte/Changchow#no rio, a caminho do Japão/16110000
ls$dehergne/1
```

O desdobramento das abreviaturas vem detalhado na p. XIII da obra e é recapitulado de forma breve na página imediatamente anterior ao início da entradas (p.1).

As secções seguintes detalham a transcrição dos principais atributos das entradas da obra, nem todos presentes no exemplo acima.

Nome, nacionalidade, posição na hierarquia jesuíta, número de ordem e identificador na base de dados

Abreu, Antonio de (port.) P.

1

Cada entrada é introduzida pelo grupo **n\$** seguido do nome por ordem natural (primeiro nome, partículas, apelidos) e um **id** que irá identificar univocamente esta referência na base de dados.

O **id** usa o prefixo "deh-" seguido do nome em minúsculas com hífens no lugar dos espaços (os identificadores de pessoas não podem ter espaços). O **id** tem de ser único para cada pessoa, de modo que em caso de homónimas tem se produzir ids diferentes, adicionando dígitos (por exemplo, se fosse necessário: **deh-antonio-de-abreu-2**).

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
```

Seguem-se a nacionalidade, grau dentro da hierarquia jesuíta e número de ordem no repertório.

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-estatuto/Padre
ls$dehergne/1
```

## Variantes ao nome

Por vezes a obra indica nomes alternativos pelos quais a pessoa é conhecida e em alguns casos o nome chinês (este em forma romanizada).

Nesse caso criam-se atributos adicionais com o grupo **ls\$**

```
n$Gil de Abreu/id=deh-gil-de-abreu
  ls$nome/Gil d'Abreu
  ls$nome/Gil Dabreu

n$Lodovico António Adorno id=deh-ludovico-antonio-adorno
  ls$nome/Adurnus
  ls$nome-chines/Lou Lei-Sseu
  ls$nome-chines/Sié
```

## N. M. Nascimento e Morte

N., M.

Nascimento e Morte. Incluem normalmente a data e o lugar. Nem todas as entradas têm.

São registadas sob a forma

```
ls$nascimento/LOCAL/Data
ls$morte/LOCAL/DATA
```

Em que LOCAL deve ser registado na medida do possível na língua do país. Como o autor trabalha com fontes em Latim nem sempre tem capacidade de registar a localidade corretamente. Por exemplo, regista Scalabis (nota em João de Abreu), em vez de Santarém. Em geral, salvo os casos evidentes, registar como na obra.

A data atualmente tem de ser registada na forma AAAAMMDD com zeros quando não existe informação de mês ou dia.

```
Adorno, Lodovico Antonio Luca (ital.) P.      5
...
N. 28 août 1655, Gênes -E. 2 déc. 1680, Gênes (JS 26, 45v).
...
M. 20 déc. 1699, Goa (JS 25, 229 et 166, 419). HS 51, 229 ...

n$Lodovico António Adorno/id=deh-ludovico-antonio-adorno
...
ls$nascimento/Génova/16550828
...
ls$morte/Goa/16991220
```

Se acontecer que o autor forneça mais que uma data (o que acontece quando há desacordo entre as fontes que usou), regista-se a primeira data ou aquele que a entrada indica como mais provável, e outras em comentário:

```
n$José Bernardo de Almeida/id=deh-jose-bernardo-de-almeida
...
ls$nasascimento/Penela, diocese de Coimbra/17280918#ou 17280115
```

### E. P. V. Atributos referentes ao percurso na Companhia de Jesus

Distinguimos os atributos específicos do percurso na Companhia de Jesus, dos atributos comuns a outras pessoas fora da ordem, prefixando os primeiros com "jesuita-". Isso aplica-se à entrada para o noviciado, aos diferentes votos feitos ao longo da progressão na ordem, e aos cargos específicos exercidos dentro da ordem.

E.

Data, local (cidade) e por vezes província jesuíta onde o missionário fez o noviciado.

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).

n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
...
ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
```

Neste exemplo o dia é desconhecido.

Há casos de dupla entrada (provavelmente por não completarem o noviciado a primeira vez). Nesse caso regista-se as sucessivas entradas:

```
n$Pedro de Alcáçova/id=deh-pedro-de-alcacova
...
ls$jesuita-entrada/Coimbra/15420000%sorti#saiu
ls$jesuita-entrada/Goa/15480502
```

P.

Data e local da obtenção de ordens sacras.

Notar que este P. aparece no corpo de algumas entradas quando o autor tem informação adicional sobre a ordenação sacerdotal. É por isso diferente do P. que aparece a seguir ao nome, introduzindo informação complementar. Exemplo:

```
Abreu, João de (port.) P. <----- 4
N. 1635, « Elvensis », Elvas -E. 1648 (Lus. 45, 61v).
Emb. 30 mars 1656 sur le Bom Jésus do Carmo (W 1014);
en 1660 était à Goa, mais sujet de la vice-province de Chine (JS 134,
344).
```

```

P. avant le 30 mars 1656. <-----
M. 24 juin 1663, Macao (JS 134, 346 et 352; AHU ms 1659, 108).
....

n$João de Abreu/id=deh-joao-de-abreu
  ls$nacionalidade/Portugal
  ls$nascimento/Elvas%elvensis/16350000
  ...
  ls$jesuita-ordenacao-padre/?/16900408/obs=antes de

```

O P. no corpo da entrada é registado como `ls$jesuita-ordenacao-padre/LOCAL/DATA`

- Como dito acima o P. associado ao nome no cabeçalho da entrada fica registado como `ls$jesuita-estatuto/padre`. É sempre registado. Tal como na obra, uma entrada com dois P. fica com dois `ls$` um para o estatuto outro para a informação de ordenação.

Se o local é desconhecido coloca-se "?". A data na forma AAAMMDD com zeros nos elementos desconhecidos.

V.

Votos jesuítas. Segundo o autor, na p. XV existem as seguintes variantes possíveis de valores a seguir a "V.":

- pr. -> Professo dos quatro votos
- pr. 3 V -> Professo dos três votos sem o quarto voto de obediência ao Papa para o envio em missão.
- c.spir. -> Coadjutores espirituais
- c.temp. -> Coadjutores temporais (que não são padres mas fazem os mesmos 3 votos dos padres).

Usamos a forma `ls$jesuita-votos/VOTO/DATA` para registar em que VOTO com os seguintes desdobramentos para as abreviaturas:

```

ls$jesuita-votos/4V (para pr.)
ls$jesuita-votos/3V (para pr. 3 V)
ls$jesuita-votos/coadjutor espiritual
ls$jesuita-votos/coadjutor temporal

```

Quando a entrada contém também o local dos votos acrescenta-se o grupo `ls$jesuita-votos-local/LOCAL/DATA`

Emb. A. arr. Viagens, partidas, chegadas e estadias

Emb.

Embarque para a China, nome do navio e data de embarque. O autor recolhe esta informação da obra de Josef Wicky, *Liste der Jesuiten-Indienfahrer 1541-1758*, que atribui um número a cada barco que transportou missionários para a Índia. O autor regista esse número, precedido da letra W, entre parentesis junto com a informação da viagem. Registamos esse número porque o registo do nome do navio é irregular na obra e interessa poder reconstruir com exatidão quem viajou com quem.

Regista-se na forma `ls$embarque/NAVIO/DATA` seguido de `ls$wicky/NUMERO`

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
....
ls$embarque/S. Valentim/16020325
ls$wicky/486/16020325
```

A. ou arr.

Segundo o autor estas abreviaturas indicariam a chegada à China. Mas na verdade a utilização é inconstante e muitas vezes o que fica registado é uma sequência de locais onde o missionário esteve depois da chegada ao Oriente. Outras vezes ainda são registadas datas de "partida" de viagens terrestres

Usamos a forma `ls$estadia/LOCAL/DATA`, para registar as referências a permanências em locais.

Adicionalmente, quando existirem informações de "chegadas" ou "partidas" (diferentes do "embarque" em Lisboa para a Índia) usar `ls$partida/DESTINO/ADATA` e `ls$chegada/LOCAL/DATA`.

É possível que a redação da entrada pelo autor resulte do tipo de informação a que teve acesso. Por vezes tem apenas notícia que alguém estava em determinado local numa determinada data. Nesses casos usamos `ls$estadia`.

Outras vezes a informação original deve explicitar que "chegou" a determinado local, ou "partiu" para determinado local. Nesses casos usam `ls$chegada` e `ls$partida`.

Exemplos:

```
Adorno, Lodovico Antonio Luca (ital.) P. 5
.....
-----
Emb. 8 avril 1690 (W 1283) pour la Chine (JS 134, 372);
Kanchow, Kan-tcheou (celui du Kiangsi); au bout de quelques
mois, rentre malade à Macao, puis à Goa. Borg. Lat. 523, 59
le dit arr. 1694 et retourné à Goa en 1695;
il fit pourtant ses vœux à Kanchow,
en 1697, v. ci-après.
-----

n$Lodovico António Adorno/id=deh-ludovico-antonio-adorno
...
ls$embarque/... para a China/16900408
ls$wicky/1283/16900408
ls$estadia/Kanchow%Kan-tcheou (o de Kiangsi)
ls$chegada/Macau#doente/16940000
ls$chegada/Goa/16950000
```

Nem sempre é fácil reconstruir as datas do texto sintético da entrada. Exemplo mais complexo em Alessandro Valignano (861)

Viagens sucessivas entre Europa e o Oriente

Pergunta: "Quando um jesuíta regressa à Europa por um tempo e volta a embarcar, como acontece com Miguel do Amaral (33), repetem-se os campos de embarque e wicky (quando mencionado) sem mais nada? Ou deve haver alguma especificação, uma vez que se trata de um segundo embarque?"

Resposta: "Repetem-se os registos. Nesses casos deve haver uma entrada do tipo "estadia" ou entradas de "partida" e "chegada" relativas à ida à Europa que ajudarão a entender a sequência. Assim não é necessário uma observação."

## Cargos e tarefas ligados à ordem

Os diferentes cargos exercidos dentro da Companhia de Jesus são registados na forma `ls$jesuita-cargo/CARGO/DATA`. Os cargos são funções institucionais nos quais diferentes pessoas se sucedem ao longo do tempo (provincial, superior, mestre dos noviços, visitador).

Adicionalmente aos cargos pode acontecer que seja referida a execução de uma "tarefa" ou missão específica, que não corresponde a um cargo institucional permanente. Exemplos: construir uma igreja, organizar uma comunidade, escrever um catecismo. Estes casos registam-se como `ls$jesuita-tarefa/DESCRICAO/DATA`

## Cargos não ligados à ordem

Por vezes os missionários exercem cargos exteriores à ordem, quer na hierarquia eclesiástica geral, quer na burocracia chinesa. Nesse caso usa-se a forma usual de `ls$cargo/CARGO/DATA`. Do mesmo modo podem-se registar "tarefas" não internas à Companhia, como negociar tratados, representar o Rei ou o Imperador, etc... No mesmo espírito registamos `ls$tarefa/DESCRICÃO/DATA`.

## Outros atributos genéricos

Os principais atributos genéricos, utilizados nas mais variadas fontes, são:

```
ls$profissao/PROFISSAO
ls$cargo/CARGO
ls$titulo/TITULO
ls$residencia/LOCAL
ls$ec/ESTADO CIVIL (s,c,v)
ls$idade/NUMERO/DATA
```

A profissão é a área de atividade da pessoa, no sentido atual. Pode exercer ou não, não há normalmente limite para o número de pessoas que exercem a mesma profissão.

Um cargo é um lugar dentro de uma determinada estrutura funcional, que normalmente é exercido em sucessão por diferentes pessoas (ver acima).

Um título é uma expressão que denota um certo estatuto socio-profissional, mas que não determina necessariamente a profissão, podendo depender de formação académica ou estatuto social (nobreza, por exemplo).

Assim, a informação "O Doutor João da Silva, médico cardiologista e director do hospital de Goa" contém:

```
ls$titulo/Doutor  
ls$profissao/Médico Cardiologista  
ls$cargo/Director do Hospital de Goa.
```

Quanto à residência é normalmente usada no sentido de "residência habitual", o que no caso destes missionários raramente se aplica, porque estão sempre a mudar de local, com breves estadias.

Em todos estes atributos devem-se indicar as datas, se disponíveis, na forma genérica, com zero na data quando é desconhecida.

```
ls$ATRIBUTO/VALOR/DATA
```

Como estamos a tratar com uma fonte secundária, datada de 1973, quando um atributo não tem uma data explicitamente registada na forma acima, assume a data da "fonte", ou seja 1973, o que não é desejável na maior parte dos casos.

#### Grau académico

Nesta fonte o autor está a registar com aparente cuidado a formação académica, procurando frisar que os missionários tinham, alguns, atingido um nível académico elevado. Ver uma nota sobre isso na p. XVI. relativa aos Mestres em Artes.

Assim usamos `grau-academico` como atributo

```
ls$grau-academico/Mestre em Artes
```

Noutras fontes o grau é usado de forma genérica (sem especificar curso, ou áres) como forma de distinção social, um pouco como hoje, em Portugal, se usa "dr." ou "drª". Por exemplo: "O licenciado João da Silva". Nesse caso usamos `ls$titulo/licenciado`.

#### Forma de registo de locais

Vários atributos implicam o registo de locais. Convém ter alguma forma de uniformização na forma de registo, sobretudo quando o local é referido com algum contexto regional ou nacional.

Assim usamos vírgulas para separar diferentes níveis na indicação de um lugar, à semelhança do que se usa modernamente nos endereços postais, ordenando do particular para o geral. Por exemplo:

```
ls$residencia/soure, diocese de Coimbra, Portugal
```

Nem sempre faz sentido colocar todos os níveis, isso depende do contexto específico da fonte e do projeto. Por exemplo, num estudo sobre a paróquia de Soure não é necessário especificar a cada entrada a diocese e o país, e, em princípio, a própria fonte não o faria.



Noutros casos a fonte pode incluir uma informação mais específica de localização, usando uma expressão de proximidade ou referindo um edifício específico. Nesse caso adicionamos a especificação entre parentesis. Por exemplo:

```
ls$residencia/soure (junto aos moinhos da comenda)
```

Nem sempre será óbvia a forma mais adequada. O objetivo deve ser conseguir que listas alfabéticas de lugares mantenham próximas variações do mesmo lugar e não separem entradas de forma a ser difícil visualizar todas as variantes de um mesmo lugar.

## Pessoas referidas

Algumas entradas incluem informação sobre pessoas adicionais, normalmente homónimos da pessoa tratada. Essa informação é relevante quando, numa fase posterior, se cruzar estes dados com outros oriundos de outras fontes.

A forma de registar essas pessoas é igual ao da pessoa principal, simplesmente o nome é introduzido pelo grupo `referido$` em vez de `n$` e na atribuição de `id`. Um exemplo explica como proceder:

```
Abreu, Antonio de (port.) P. 1
E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
...
Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal de ce nom, 1627-1629
N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576 (Lus. 43 II, 509v).
Un P. de ce nom meurt dans un naufrage le 31 oct. 1611,
mais à Coulam, sur la côte malabare (Goa 24 II).
HS 43a, 2v parle, semble-t-il, de ce dernier qu'il reporte à l'an
1612.
```

As últimas linhas incluem referência a duas pessoas adicionais. que foram registadas da seguinte maneira:

```
referido$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu-ref1
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-cargo/Provincial de Portugal/16270000
ls$jesuita-cargo/Provincial de Portugal/16290000
ls$nascimento/Lisboa/15610000
ls$jesuita-entrada/Coimbra/15760000/obs=Lus. 43. II 509v

referido$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu-ref2
ls$nacionalidade/Portugal
ls$morto/Coulam, Malabar#Naufrágio/16111031
```

Notar que o `id` destas pessoas adicionais é construído como os das entradas principais com o sufixo `ref-N`, em que `N` é um número sequencial dentro dos referidos associados a uma entrada principal.

## Relações arbitrárias entre pessoas

Existe uma forma geral de registar relações, introduzindo a pessoa relacionada com referido\$ e registando a relação com rel\$:

```
n$João da Silva/id=teste-joao-da-silva
....
referido$António da Silva
rel$parentesco/primo afastado/João da Silva/teste-joao-da-silva
```

A forma geral de registar as relações é:

```
rel$TIPO/VALOR/NOME DESTINO/ID DESTINO
```

Em que **TIPO** pode ser "parentesco", "profissional" (empregado de, criado de, patrão de), "economica" (emprestar dinheiro, comprar propriedade ou objeto) "sociabilidade" (usa-se para interações sociais pouco formais, como convívios, conversas, etc...).

O **VALOR** especifica dentro do tipo: "cunhado", "cunhada", "patrão", "empregado", etc....

As relações são "direcionais", ou seja, experimem uma relação com origem na pessoa dentro da qual são registadas e com destino na pessoa referida na relação.

No exemplo acima a relação tem como origem António da Silva e como destino João da Silva. Em algumas relações é indiferente a direção, porque a relação tem o mesmo significado em ambos os sentidos, como é o caso de "primo" (Se A é primo de B então B é primo de A), ou "sócio". Mas muitas relações são assimétricas, como é o caso da maior parte das relações de parentesco: "pai", "mãe", "filho", "filha". Nesses casos a relação deve ser registada a seguir à pessoa que corresponde à origem da mesma.

O vocabulário de registo permite o registo de pessoas com uma função que produz automaticamente uma relação. É o caso de pessoas registadas com a função "pai", "mae", "marido", "mulher", etc... Durante o processo de tradução as relações são geradas automaticamente na forma acima, e aparecem nas fichas biográficas dessa forma.

## Registo do texto integral da referência em obs

A entradas incluem para cada item de informação uma série de anotações sobre a fonte utilizada. Normalmente essas informações seriam adicionadas como observações em cada atributo, mas isso iria tornar o registo demasiado moroso. Como a fonte está disponível em texto integral, é mais prático simplesmente copiar o texto integral da entrada como observação ao atributo **ls\$dehergne**

Assim na primeira entrada, de António de Abreu ficaria:

```
n$António de Abreu/id=deh-antonio-de-abreu
ls$nacionalidade/Portugal
ls$jesuita-estatuto/Padre
ls$jesuita-entrada/Goa/15791200
ls$embarcado/S. Valentim/16020325
ls$wicky/486/16020325
```

```
ls$jesuita-votos/Negaptattinam%Negapatami
(Négapatam)/16040106
ls$morte/Changchow#no rio, a caminho do
Japão/16110000/obs=Talvez 漳州 (Zhangzhou) Fujian
ls$dehergne/1/obs=E. Goa, déc. 1579 (DI XII, 612 n. 54).
Emb. non prêtre, le 25 mars 1602, sur le S. Valentim
(W 486) | V. « Negapatami » (Négapatam), 6 janv. 1604,
pr. (Lus. 3, 82). Il signe Antonius Dabreu. M. dans la
rivière de « Chincheo », m.q. Changchow (Tchang-tcheou),
ou peut-être Chuanchow (Ts'iuen-tcheou), au Fou-kien,
en 1611, en route vers le Japon (Schütte 343; HS 43, 57
dit 1612). Pf. 125. (Distinct du Provincial de Portugal
de ce nom, 1627-1629 N. Lisbonne 1561, E. à Coïmbre 1576
(Lus. 43 II, 509v). Un P. de ce nom meurt dans un naufrage
le 31 oct. 1611, mais à Coulam, sur la côte malabare
(Goa 24 II). HS 43a, 2v parle, semble-t-il,
de ce dernier qu'il reporte à l'an 1612.
```

Importante: Para não interferir com a notação kleio é necessário verificar que a entrada copiada para o elemento **obs** não contenha os caracteres especiais seguintes: \$/#%; . No caso desses caracteres ocorrerem (= e ; ocorrerem com alguma frequência no texto devem ser substituídos. Por exemplo "=" por "--" e ";" por ".,"

### Assinalar que dois registos dizem respeito à mesma pessoa

Acontece que informações referentes à mesma pessoa aparecem em pontos diferentes das fontes. Nesses casos são feitos diferentes registos, no mesmo ficheiro, ou em ficheiros separados, de informação sobre a mesma pessoa histórica. Na terminologia do Timelink dizemos que a mesma *pessoa real* têm várias *ocorrências* na(s) fonte(s).

Embora seja possível registar no interface da base de dados que duas ou mais *ocorrências* dizem respeito à mesma pessoa, agregando as informações na biografia da *pessoa real*, também é possível fazer essa identificação no momento do registo da fonte, usando o atributo **mesmo\_que** ou **xmesmo\_que** no registo da pessoa. Em ambas variantes o valor do atributo é o **id** da pessoa que se pretende identificar como sendo a mesma.

A primeira forma é usada para assinalar que uma ocorrência corresponde à mesma pessoa que outra *no mesmo ficheiro*, enquanto a segunda forma serve para assinalar uma identificação entre duas ocorrências em ficheiros diferentes.

Exemplo de duas ocorrências referentes à mesma pessoa em ficheiros diferentes:

```
No ficheiro dehergne-m.cli
```

```
referido$K'ang Hi/id=deh-kang-hi-ref4
/obs=imperador Kangxi ofereceu epitáfio a Magalhães
ls$titulo/Imperador da China
```

```
No ficheiro dehergne.cli também há uma referência a Kangxi
```

```
referido$K'Ang Hi/id=deh-kang-hi-ref2  
/obs=imperador Kangxi  
ls$titulo/Imperador da China
```

Podemos assinalar que ambas as referências dizem respeito à mesma pessoa do seguinte modo:

No ficheiro dehergne.cli mantemos o id, mas numa forma mais fácil de recordar para o caso de mais tarde aparecer outra referência

```
referido$K'Ang Hi/id=deh-kang-hi  
/obs=imperador Kangxi  
ls$titulo/Imperador da China
```

No ficheiro dehergne-m.cli usamos o atributo `xmesmo_que` em vez de id

```
referido$K'ang Hi/xmesmo_que=deh-kangxi  
/obs=imperador Kangxi ofereceu epitáfio a Magalhães  
ls$titulo/Imperador da China
```

Assim o significado de `xmesmo_que=deh-kangxi` é: "esta pessoa é a mesma que noutro ficheiro aparece com o id `deh-kangxi`"

Como dito acima sem em vez de `xmesmo_que` tivéssemos escrito `mesmo_que` o tradutor tentaria verificar se no mesmo ficheiro existia de facto uma pessoa com id `deh-kangxi` e assinalaria erro se não a encontrasse.

Notas importantes sobre a utilização de `mesmo_que` e `xmesmo_que`

- Não é de forma nenhuma requerido que todas as ocorrências da mesma pessoa sejam identificadas deste modo. Esta é uma notação opcional. A razão disso é que na maior parte das aplicações do `TimeLink` só é possível saber quem é quem *depois* de recolher muitas informações, e por isso não é pratico tentar identificar durante o registo.
- Quando se usa `xmesmo_que` tem de se ter o cuidado de registar corretamente o id destino, porque o tradutor não tem modo de verificar se ele existe ou não. Se não existir será um gerado um erro durante a importação do ficheiro para a base de dados, porque o sistema tentará agregar as informações biográficas de uma ocorrência inexistente.
- Por outro lado, mesmo que se registe corretamente o id destino, pode acontecer que um erro seja gerado na primeira importação dos ficheiros com essa informação, se o ficheiro com o `xmesmo_que` for importado antes da primeira importação do ficheiro que tem a ocorrência com o id destino. Esse erro já não ocorrerá em importações posteriores, mas causa por vezes confusão quando aparece.
- Por estas razões normalmente só se usa `xmesmo_que` para anotar re-ocorrências de pessoas relevantes, cujo id seja fácil de memorizar e que apareçam várias vezes (é o caso do Imperador Kangxi, potencialmente). O id fica registado num ficheiro que tem um estatuto preferencial, por exemplo um ficheiro de VIPs. E os outros ficheiros remetem para o id nesse com `xmesmo_que`.

- A variante **mesmo\_que** normalmente é usada quando a mesma pessoa aparece mais que uma vez numa fonte, normalmente em pontos próximos. Uma utilização típica é em batismos de gémeos, em que se registam dois batismos cujos pais são os mesmos. Não são normalmente pessoas importantes, mas é útil registar nesse momento que são as mesmas pessoas porque mais tarde pode não ser claro.

## Configurações e atalhos úteis no Visual Studio Code

### Comandos do teclado

**Option+Z** Ligar/desligar quebra automática de linha ("word-wrap"): faz com que linhas demasiado longas para caberem na largura da janela de trabalho sejam automaticamente quebradas para manter a totalidade do texto visível.

**Option+SHIFT+setas cima ou baixo** mover a linha corrente para cima ou para baixo no texto (útil para reordenar linhas).